

resumo da performance

Meta **0,23%**

Mês

Meta **-0,43%**

Ano

Meta **-0,99%**

12 Meses

Retorno do período

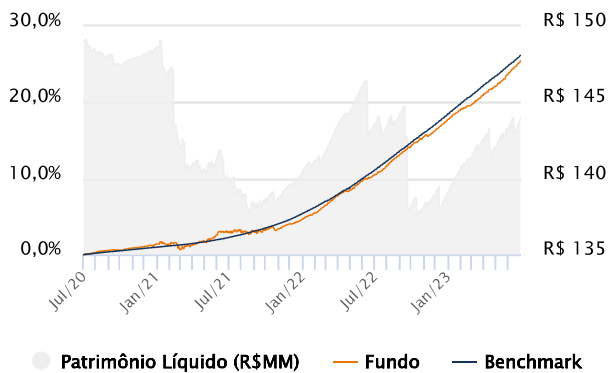
| | Mês | Ano | 12M | 24M | 36M |
|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|
| Fundo | 1,39% | 6,57% | 13,57% | 21,85% | 25,46% |
| Benchmark | 1,07% | 6,50% | 13,54% | 23,37% | 26,17% |
| +/-Bench | 0,32% | 0,07% | 0,03% | -1,52% | -0,71% |
| +/-Meta | 0,23% | -0,43% | -0,99% | -3,54% | -3,75% |

Estatísticas



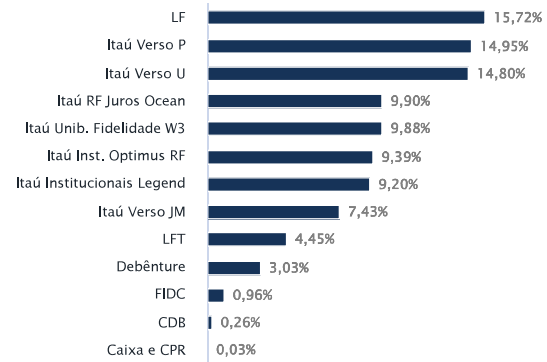
Retorno acumulado

dos últimos 36 meses



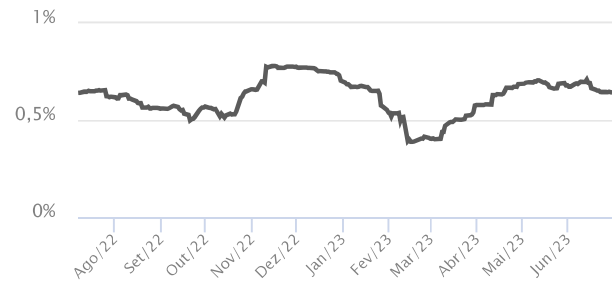
Composição da Carteira

visão não explodida



Risco de Carteira

Volatilidade trimestral no período de 12 Meses



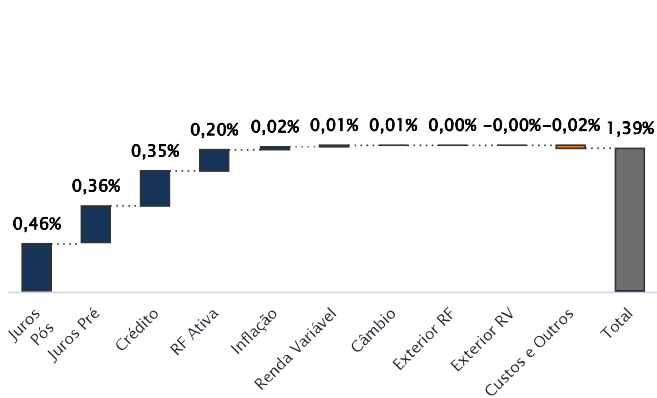
| | 1M | 12M | 24M | 36M |
|--------------|-------|-------|-------|-------|
| Volatilidade | 0,50% | 0,62% | 0,97% | 1,10% |

Retornos Mensais

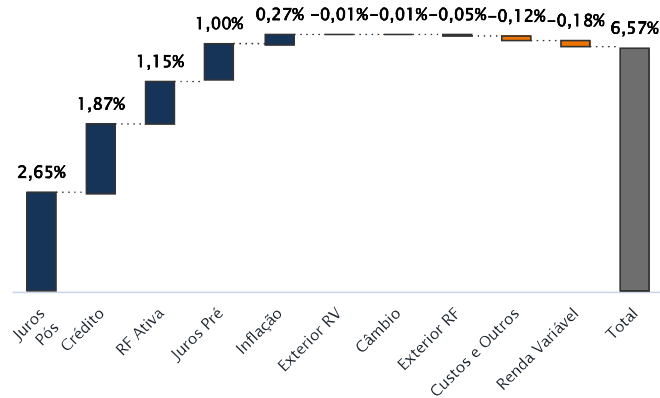
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano |
|----------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2023 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | 1,10% | 0,56% | 1,18% | 0,81% | 1,36% | 1,39% | - | - | - | - | - | - | 6,57% |
| Bench | 1,12% | 0,92% | 1,17% | 0,92% | 1,12% | 1,07% | - | - | - | - | - | - | 6,50% |
| Meta | 1,21% | 0,99% | 1,27% | 0,99% | 1,21% | 1,16% | - | - | - | - | - | - | 7,00% |
| +/- Meta | -0,11% | -0,43% | -0,09% | -0,18% | 0,15% | 0,23% | - | - | - | - | - | - | -0,43% |
| 2022 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | 0,73% | 0,93% | 1,30% | 0,59% | 1,18% | 0,67% | 1,06% | 1,29% | 1,12% | 1,00% | 0,80% | 1,14% | 12,46% |
| Bench | 0,73% | 0,75% | 0,92% | 0,83% | 1,03% | 1,01% | 1,03% | 1,17% | 1,07% | 1,02% | 1,02% | 1,12% | 12,37% |
| Meta | 0,82% | 0,82% | 1,01% | 0,90% | 1,12% | 1,10% | 1,13% | 1,26% | 1,16% | 1,10% | 1,10% | 1,21% | 13,37% |
| +/- Meta | -0,08% | 0,10% | 0,29% | -0,31% | 0,06% | -0,42% | -0,07% | 0,03% | -0,04% | -0,10% | -0,30% | -0,08% | -0,92% |

Atribuição do resultado

Resultado Mensal

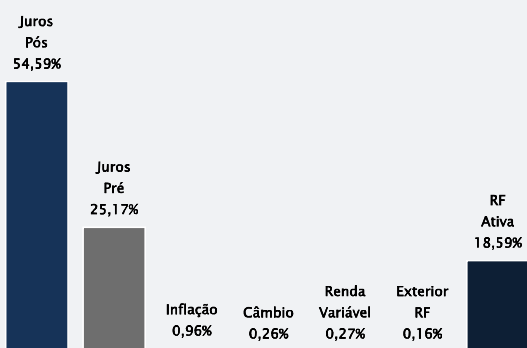


Resultado Anual



Exposição da carteira

visão explodida

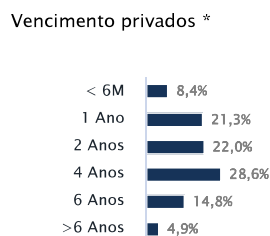
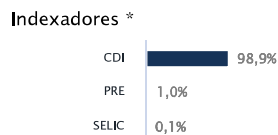
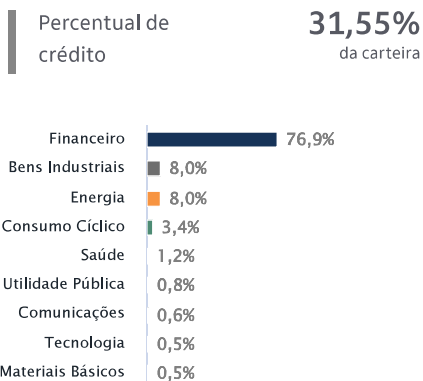


| Carteira | R\$ MM | %PL | Bench (%) | Diferença (%) |
|-----------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Juros Pós | 78,59 | 54,59% | 100,00% | -45,41% |
| Caixa e CPR | 24,42 | 16,96% | | |
| Crédito Privado | 43,59 | 30,28% | | |
| Títulos Públicos | 33,47 | 23,25% | | |
| FIDC | 1,39 | 0,96% | | |
| Derivativos | -24,27 | -16,86% | | |
| Juros Pré | 36,24 | 25,17% | | 25,17% |
| Derivativos | 22,11 | 15,36% | | |
| Títulos Públicos | 13,68 | 9,50% | | |
| Crédito Privado | 0,45 | 0,31% | | |
| Inflação | 1,38 | 0,96% | | 0,96% |
| Títulos Públicos | 3,75 | 2,61% | | |
| Derivativos | -2,38 | -1,65% | | |
| Câmbio | 0,38 | 0,26% | | 0,26% |
| Derivativos | 0,38 | 0,26% | | |
| Renda Variável | 0,38 | 0,27% | | 0,27% |
| Equity | 0,29 | 0,20% | | |
| Derivativos | 0,09 | 0,06% | | |
| Exterior RF | 0,24 | 0,16% | | 0,16% |
| Derivativos | 0,24 | 0,16% | | |
| RF Ativa | 26,76 | 18,59% | | 18,59% |
| Cotas | 26,76 | 18,59% | | |
| Total | 143,97 | 100,00% | | |

Caixa e CPR pode contemplar as operações compromissadas de um dia.

Posição de Crédito Privado

Visão Explodida



Maiores Emissores

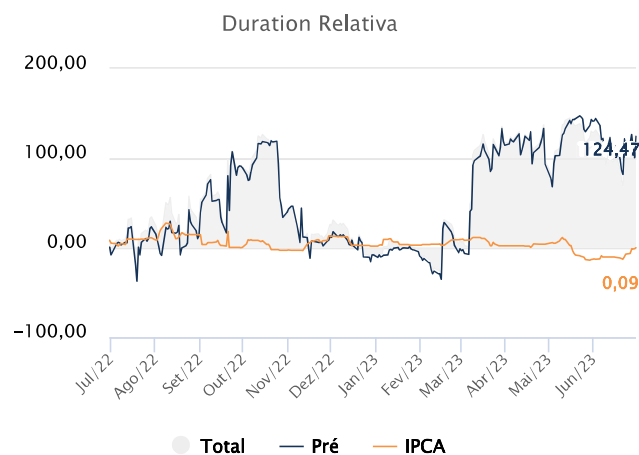
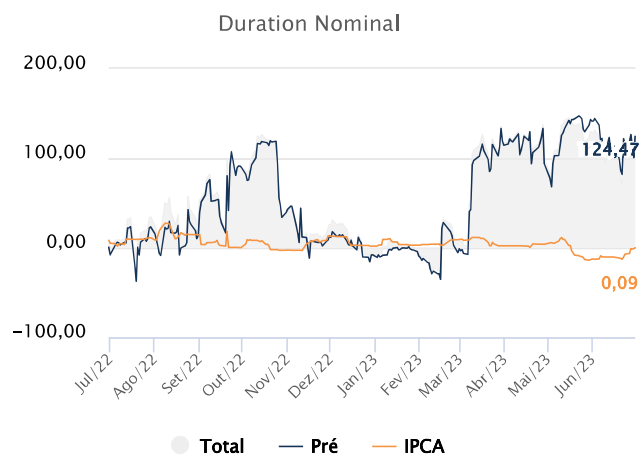
| Emissor | % PL |
|-------------------------------|-------|
| Banco Bradesco Sa | 7,22% |
| Banco Safra Sa | 4,93% |
| Banco Votorantim Sa | 3,01% |
| Banco Alfa De Investimento Sa | 1,71% |
| Banco Cooperativo Sicredi Sa | 1,00% |

Maiores Títulos

| Títulos | Vencimento | % PL |
|----------------------------------|------------|-------|
| LF Banco Bradesco SA | 17/09/2027 | 3,47% |
| LF Banco Votorantim SA | 08/01/2024 | 1,52% |
| LF Banco Alfa de Investimento SA | 24/08/2023 | 1,46% |
| LF Banco Bradesco SA | 29/12/2025 | 1,11% |
| LF Banco Bradesco SA | 29/06/2026 | 1,10% |

* Desconsidera a operação à termo e FIDC's

Duration da carteira



Análise do Mercado de Renda Fixa - As curvas de juros dos principais mercados desenvolvidos encerraram junho em alta, em meio à retórica conservadora dos representantes dos bancos centrais, que de modo geral afirmaram que mais aperto monetário será necessário para domar a inflação teimosamente alta e um mercado de trabalho resiliente. Por outro lado, o mercado de renda fixa brasileiro saiu-se relativamente bem, com os juros nominais em queda acentuada para vários vencimentos. Na verdade, seguiu outros pares de mercados emergentes, cujo ciclo de aperto começou mais cedo e discussões de ciclo de flexibilização estão em andamento. Além disso, o fluxo de notícias locais foi bastante favorável. O IPCA de maio surpreendeu para baixo, as expectativas do Focus para os anos de 2023 e 2024 recuaram e o dólar oscilou abaixo de R\$ 5,00. A visão mais positiva foi confirmada na ata da última reunião do Copom, que indicou que a maioria do Comitê já vê condições para iniciar um ciclo de flexibilização na próxima reunião. Por fim, trouxe alívio a decisão da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) de mudar o cronograma da meta de inflação do ano-calendário para uma meta rolante, mantendo a atual meta de inflação de 3% para os próximos três anos, sem expandir a banda de tolerância de seu valor atual de $\pm 1,5\%$. Quanto ao mercado de NTN-B, os cupons negociados na ponta curta e intermediária da curva de juros subiram pelo ajuste às projeções mais baixas para o IPCA.

Análise do Mercado de Renda Variável - O mercado de ações brasileiro subiu pelo terceiro mês consecutivo em junho. O Ibovespa valorizou-se 9,0% em moeda local e 15,89% em dólares, uma vez que a moeda brasileira se fortaleceu. Dessa vez, o desempenho do mercado acionário nacional foi ajudado pelos desempenhos dos mercados internacionais – o principal índice da Bolsa norte-americana, o S&P500, subiu 6,47% e os índices MSCI para mercados emergentes e mercados globais subiram 3,23% e 5,93%, respectivamente. O fluxo de investidor estrangeiro na B3 voltou a ser positivo em junho, com entrada líquida de R\$ 10,1 bilhões, acumulando saldo positivo de R\$ 16,6 bilhões em 2023. A queda da curva de juros tem sido o grande propulsor para o desempenho positivo recente da Bolsa brasileira. A taxa prefixada de 5 anos, que pode ser usada na precificação de ativos de risco, caiu em torno de 0,75 p.p. em junho, depois de ter caído em torno de 0,9 p.p. no mês anterior. Os dados positivos de inflação e a própria comunicação do Banco Central do Brasil anteciparam as expectativas dos investidores em relação a cortes na taxa básica de juros, a Selic. Apesar do forte desempenho do mercado de ações brasileiro nos últimos três meses, ainda o vemos negociando a um relevante desconto em relação à sua média histórica. Do ponto de vista de fluxo, também enxergamos bastante espaço para um aumento da exposição de investidores locais ao mercado de renda variável, fato que deve se concretizar a depender, entre outras coisas, do Banco Central referendar as expectativas dos investidores com relação a política monetária.

Crédito - Em junho, as estratégias de crédito apresentaram uma rentabilidade acima do CDI, beneficiadas pela compressão do prêmio de risco (spread) dos ativos alocados. Após um período de forte alta do spread de crédito, encerramos o primeiro semestre com o mercado consolidando a volta do apetite dos pela diversificação com a classe de ativos. Esse movimento pode ser percebido tanto no mercado primário, que vem retomando as suas atividades com grandes ofertas sendo fortemente demandadas, quanto no mercado secundário, que vem apresentando uma liquidez saudável e com um maior fluxo de compra. Além disso, no nosso acompanhamento de fluxo da indústria de fundos de crédito privado, já observamos um momento importante de reversão de tendência com captação líquida positiva na margem. Essa melhora do aspecto técnico é bem relevante na dinâmica de preços dos ativos, pois colabora na potencial compressão do spread.

Posicionamento em Renda Variável - Ao longo de junho, subimos gradativamente as exposições através de índice futuro e uma cesta de ações.

Posicionamento em Renda Fixa - Seguimos com estratégias otimistas, como a aplicação em taxas prefixadas e a venda de inflação implícita, focadas nos vértices curtos e intermediários. Ambas trouxeram resultados positivos, com destaque para o Pré. No decorrer do mês, considerando a evolução dos preços na direção do nosso cenário, reduzimos o risco nas posições. No final do mês, considerando que o cenário mais provável deve ser de um ciclo de flexibilização parcimonioso, ou seja, avaliamos que é pouco provável um corte intenso da taxa Selic logo em agosto, optamos por alongar a exposição aplicada em taxas prefixadas, explorando os vértices de 2026 a 2029.

Moedas e Juros Internacionais - A gestão seguiu tática com um cesta de moedas, com apostas otimistas no Real e no Euro e pessimistas na Libra Esterlina (essa última zerada até o fechamento). Reverteu a posição de otimistas para pessimista com o Franco Suíço, com base no comportamento dos preços de curto prazo. Com juros americanos de 10 anos, a direção foi aplicada em taxa (otimista).

Características do produto

> Razão Social

FUNDO DE INVESTIMENTO
MULTIMERCADO UNIPREV I

> Taxa de Administração (%a.a.)

0,0195

> Taxa de performance (%a.a.)

Não há

> CNPJ

04.885.601/0001-80

> Data de início

28/11/2011

> Horário de Fechamento

14:00

> Tributação

LONGO PRAZO SEM
COMPROMISSO

> Cotização da aplicação

D+0

> Cotização do resgate

D+0

> Liquidação do resgate

D+1

Últimas implementações

| dt | Tipo | Composição |
|------------|-------|----------------------------------|
| 25-07-2016 | META | 100% CDI + 1% líquido |
| 01-04-2016 | META | 100% CDI + 0,55% bruto |
| 04-01-2016 | BENCH | 100% CDI |
| 31-01-2014 | BENCH | 64% CDI + 16% IMA + 20% IBrX-100 |

Informações relevantes

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV I CNPJ 04.885.601/000180 - 30/06/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo só pode ser acessado por meio de um FICFI. Público alvo: O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FICFI MULTIMERCADO UNIPREV, CNPJ 02.850.617/0001-21, cujo único cotista é a Unisys Previ – Entidade de Previdência Complementar. Objetivo do fundo: N/D. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE – Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 28/11/2011. Taxa de Administração máx.: 0,020%. Taxa de Performance: Não há. Este fundo é destinado exclusivamente a proponentes qualificados. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo – A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubank.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.